

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

Edital ATAc-36/2015

Abertura de inscrições para o concurso de títulos e provas visando à obtenção do Título de Livre-Docente junto aos Departamentos da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo

O Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos torna público a todos os interessados que, de acordo com a aprovação da Congregação, em sessão realizada no dia 3/7/2015, estarão abertas, durante o mês de agosto de 2015, das 8h30min às 11h30min e das 14 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, exceto feriados e pontos facultativos, as inscrições ao concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente junto aos Departamentos da EESC, nos termos do Regimento Geral da USP e do Regimento da EESC, consoante a seguinte indicação:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ESTRUTURAS

Área de Conhecimento: ESTRUTURAS ESPECIAIS DE CONCRETO

Programa:

- Ações nas pontes de concreto.
- Sistemas estruturais e seções transversais das pontes de concreto.
- Análise estrutural das pontes em viga.
- Infraestrutura das pontes de concreto.
- Processos construtivos das pontes de concreto.
- Sistemas de protensão.
- Perdas de protensão.
- Dimensionamento das seções de concreto protendido.
- Tipologia das estruturas pré-moldadas de concreto.
- Ligações das estruturas pré-moldadas de concreto.

Área de Conhecimento: CONCRETO ARMADO

Programa:

- Características mecânicas do concreto.
- Deformabilidade do concreto.
- Aços para armaduras.
- Bases para cálculo.
- Flexão simples.
- Estruturas de edifícios.
- Lajes maciças.
- Lajes nervuradas.
- Vigas de edifícios.
- Cisalhamento em vigas.
- Ancoragem por aderência.
- Estados limites de serviço.
- Flexão composta.
- Pilares de edifícios.
- Torção em vigas.
- Punção em lajes.

- Modelo de bielas e tirantes.

Área de Conhecimento: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

Programa:

- Esforços solicitantes e equações de equilíbrio globais.
- Eixos solicitados por força normal.
- Flexão de barras prismáticas.
- Centro de torção.
- Torção livre de Saint-Venant.
- Estados de tensão e deformação em um ponto.
- Medidas objetivas de deformação e tensões conjugadas.
- Equações diferenciais de equilíbrio e compatibilidade.
- Estados planos de tensão e deformação.
- Valores e direções principais de tensão e deformação. Círculo de Mohr.
- Relação tensão-deformação: isotropia e anisotropia elástica.
- Critérios de resistência.
- Instabilidade de barras prismáticas (flambagem).
- Teoremas de energia e aplicações.
- Problemas de valor de contorno em elasticidade.
- Vigas em flexão com a consideração da deformação por força cortante.

Área de Conhecimento: ESTRUTURAS METÁLICAS

Programa:

- Sistemas estruturais metálicos.
- Barras submetidas à tração.
- Instabilidade local.
- Instabilidade distorcional.
- Barras submetidas à compressão centrada.
- Barras submetidas à flexão simples: momento fletor.
- Barras submetidas à flexão simples: força cortante.
- Barras submetidas à flexão composta.
- Projeto de ligações parafusadas em estruturas de aço.
- Projeto de ligações soldadas em estruturas de aço.
- Vigas mistas aço-concreto.

Área de Conhecimento: ESTRUTURAS DE MADEIRA

Programa:

- Propriedades físicas de resistência e de elasticidade da madeira.
- Dimensionamento de elementos estruturais de madeira.
- Sistemas estruturais e construtivos de coberturas de madeira.
- Sistemas estruturais e construtivos de pontes de madeira.
- Fôrmas e cimbramentos de madeira.
- Ligações de estruturas de madeira.
- Industrialização de elementos estruturais de madeira.
- Técnicas de experimentação em estruturas de madeira.
- Anisotropia da madeira.
- Reologia da madeira.

Área de Conhecimento: ESTÁTICA DAS ESTRUTURAS

Programa:

- Noções básicas de estática e equação de equilíbrio.

- Diagramas de esforços solicitantes em estruturas isostáticas.
- Hipóteses do método clássico para estruturas lineares.
- Princípios dos trabalhos virtuais.
- Linhas de influência.
- Processo dos esforços.
- Processo dos deslocamentos.
- Instabilidade por bifurcação e por ponto limite.
- Determinação de carga crítica: método do equilíbrio e método da energia.
- Instabilidade por flexo-torção.

DEPARTAMENTO DE HIDRÁULICA E SANEAMENTO

Área de Conhecimento: FENÔMENOS DE TRANSPORTE

Programa:

- Propriedade dos fluidos.
- Características dos escoamentos.
- Formulações integrais e diferenciais.
- Formulações empíricas e análise dimensional.
- Convecção térmica.
- Condução do calor.
- Radiação térmica.
- Transferência de massa.
- Transferência de quantidade de movimento.
- Difusão de massa em regimes permanente e transiente.
- Semelhança física.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Área de Conhecimento: SISTEMAS E PROCESSO DE MANUFATURA

Programa:

- Processo de torneamento.
- Processo de fresamento.
- Processo de furação.
- Processo de alargamento.
- Processo de mandrilamento.
- Processo de brochamento.
- Processo de retificação.
- Modelagem de sistemas discretos.
- Tecnologia de grupo aplicada ao planejamento do processo de manufatura.
- Projeto e implantação de células de fabricação.
- Projeto de arranjo físico de fábrica.
- Planejamento do processo assistido por computador.
- Geometria de ferramentas.
- Mecanismo de formação de cavacos.
- Integridade superficial.
- Ferramentas de diamante monocristalino.
- Usinagem de materiais frágeis.
- Processos de usinagem de ultraprecisão.
- Técnicas de monitoramento.
- Metrologia de ultraprecisão: instrumentos e métodos.
- Programa de controle numérico para fabricação de ultraprecisão.

- Sistema de ajustes e tolerâncias.
- Tolerâncias de forma.
- Posição e orientação – definições e técnicas de medição.
- Unidades e padrões fundamentais.
- Blocos padrões e princípios de interferometria.
- Instrumentos convencionais – escalas, paquímetros e micrômetros.
- Lubrificação.
- Atrito.
- Desgaste.

Área de Conhecimento: PROJETO DE MÁQUINAS

Programa:

- Técnicas de Projeto.
- Tecnologia de grupo aplicada ao projeto do produto.
- Projetos de elementos de máquinas e componentes mecânicos.
- Dimensionamento de elementos de máquinas. Lubrificação e desgaste em sistemas mecânicos.
- Prototipagem virtual e prototipagem rápida.
- Projetos com novos materiais: cerâmicos, polímeros e compósitos.
- Engenharia auxiliada por computador (CAE).
- Projeto para manufatura e montagem (DFMA).
- Elementos de sistemas de projeto assistido por computador.
- Periféricos de entrada e saída de dados gráficos.
- Modelos de dados geométricos convencionais.
- Transformações e projeções aplicadas a sistemas CAD.
- Base de dados para CAD.
- Tecnologia de grupo.
- Tecnologia de grupo aplicada aos sistemas CAD.
- Lubrificação.
- Atrito.
- Desgaste.
- Análise de tensões.
- Análise de deformações.
- Relação entre tensão e deformação no regime elástico.
- Soluções de problemas elásticos do contínuo com o método dos elementos finitos.
- Funções de interpolação de elementos.

Área de Conhecimento: AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA

Programa:

- Máquinas CNC – conceito, tipos e aplicações.
- Programação de máquinas CNC.
- Conceitos de fabricação assistida por computador.
- Robôs industriais.
- Inspeção automatizada.
- Inspeção por análise de imagem.
- Redes de integração de dados em sistemas de manufatura.
- Redes de sensores.
- Comunicação de dados em ambiente industrial.
- Elementos de automação.
- Controladores lógicos programáveis.

- Sistemas flexíveis automatizados de manufatura.
- Sistemas de armazenamento, movimentação e distribuição de materiais.
- Projeto visando a manufatura e a montagem (DFMA).
- Simulação de sistemas de manufatura.

Área de Conhecimento: SIMULAÇÃO, OTIMIZAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO EM SISTEMAS TÉRMICOS

Programa:

- Modelagem de equipamentos térmicos e fluídicos.
- Trocadores de calor – condução, convecção, método da diferença média de temperatura logarítmica.
- Sistemas de bombeamento – escoamentos viscosos, conservação de massa, quantidade de movimento e energia.
- Bombas de calor – ciclos termodinâmicos de refrigeração.
- Ferramentas numéricas para simulação e otimização de sistemas.
- Métodos de regressão multidimensional.
- Solução de sistemas de equações diferenciais pelo método das diferenças finitas.
- Solução de sistemas de equações pelo método da iteração funcional.
- Solução de sistemas de equações pelo método de Newton-Raphson.
- Métodos de busca – matricial, univariada e inclinação máxima.
- Simulação e otimização de sistemas térmicos.
- Construção de funções objetivo para otimização – custo inicial, custo operacional, potência útil, potência consumida e critérios híbridos.
- Critérios de viabilidade prática.
- Instrumentação de sistemas térmicos.
- Princípios físicos de sensoriamento – medidas de pressão, temperatura e velocidade em escoamentos mono e multifásicos.
- Sinais para monitoração de processos – concepções estocástica e determinista.
- Métricas de caracterização.
- Análise de Fourier.
- Contexto teórico e teoremas fundamentais.
- Relações de incerteza.
- Discretizações e algoritmos rápidos de cálculo.
- Transformadas especiais e análise conjunta.
- Transformada de Hilbert – sinal analítico, amplitude e frequência instantânea.
- Classe de Cohen – transformadas de Fourier de Curto Tempo.
- Classe Afim – transformada wavelet contínua e multiresolução.

Área de Conhecimento: TROCADORES DE CALOR

Programa:

- Energia, Interações de Energia e Primeira Lei da Termodinâmica.
- Segunda Lei da Termodinâmica, Reversibilidade e Entropia.
- Dissipação de Energia em Trocadores de Calor. Critérios Termodinâmicos de Avaliação.
- Métodos de Cálculo para Projeto de Trocadores de Calor.
- Modelagem Numérica do Desempenho Térmico de Trocadores de Fluxo Cruzado.
- Modelagem Numérica do Desempenho Térmico de Trocadores de Casco e Tubos.

- Condensadores, Tipos Principais, Aplicações e Metodologia de Projeto Preliminar.
- Evaporadores, Tipos Principais, Aplicações e Metodologia de Projeto Preliminar.
- Difusão de Calor em Superfícies Estendidas. Técnicas de Solução Numérica.
- Método das Diferenças Finitas para Modelagem de Trocadores de Calor de Arranjos Simples.

Área de Conhecimento: COMBUSTÃO E SIMULAÇÃO DE ESCOAMENTOS REATIVOS

Programa:

- Definições, propriedades e processos termodinâmicos.
- Energia, calor e trabalho.
- Primeira lei da termodinâmica.
- Segunda lei da termodinâmica.
- Reversibilidade e entropia.
- Irreversibilidade e disponibilidade.
- Ciclos termodinâmicos.
- Relações termodinâmicas.
- Misturas e soluções.
- Combustão e equilíbrio químico.
- Introdução à termodinâmica química.
- Introdução à cinética química.
- Equações conservativas em sistemas reativos.
- Modelos para chamas laminares.
- Equações conservativas em sistemas reativos turbulentos.
- Modelos para chamas turbulentas.
- Equações conservativas em fluidos.
- Método dos volumes finitos baseados em elementos.
- Formulação numérica em malhas estruturadas.
- Formulação numérica em malhas não-estruturadas.
- Tratamento do acoplamento pressão-velocidade.
- Técnicas de solução numérica.

Área de Conhecimento: TRANSFERÊNCIA DE CALOR E ESCOAMENTOS BIFÁSICOS

Programa:

- Multiplicadores bifásicos, modelos cinemáticos, fases separadas e deslizamento.
- Modelos para a queda de pressão em escoamentos bifásicos líquido-gás.
- Ebulição nucleada e convectiva.
- Condensação em gotas e em película, modelos de condensação no interior de condutos.
- Fluxo crítico de calor.
- Métodos de intensificação de transferência de calor em evaporadores e condensadores.
- Trocadores de calor compactos.
- Métodos de diferença de temperatura média logarítmica e da efetividade e NUT.

Área de Conhecimento: GERADORES TERMODINÂMICOS DE POTÊNCIA MECÂNICA

Programa:

- Termodinâmica Aplicada aos Motores de Combustão Interna.
- Ciclos de Motores à Combustão Interna.
- Combustíveis Alternativos e Convencionais, Carburização e Injeção.

- Combustão em MCI, detonação.
- Sistemas de Ignição em MCI.
- Misturas de Combustíveis e Comburente.
- O gás de descarga.
- Curvas de Desempenho.
- Métodos de Ensaio em MCI.
- Variáveis que influem no Desempenho.

Área de Conhecimento: FENÔMENOS DE TRANSPORTE EM PROCESSOS COM MEMBRANAS

Programa:

- Teorema de Reynolds e Leis de Conservação.
- Camada Limite Viscosa. Modelagem Integral.
- Camada Limite Térmica. Modelagem Integral.
- escoamentos Confinados e seus Efeitos Térmicos e Viscosos.
- Elementos de Transporte Estruturados em Casco e Tubos.
- Transferência de Calor em Interfaces.
- Transferência de Massa em Interfaces.
- Fluidodinâmica de Suspensões.
- Equações Constitutivas e Fenômenos de Superfície.
- Similaridade entre Transferência de Calor e Massa.
- Modelagem Matemática na Solução de Problemas Difusos.

Área de Conhecimento: ENERGIA E POLUIÇÃO DO AR

Programa:

- Definições, propriedades e processos termodinâmicos.
- Energia, calor e trabalho; primeira lei da termodinâmica.
- Segunda lei da termodinâmica, reversibilidade e entropia.
- Ciclos termodinâmicos.
- Combustão e equilíbrio químico.
- Equações conservativas em sistemas reativos.
- Termodinâmica aplicada aos motores de combustão interna.
- Combustíveis alternativos e convencionais.
- Emissões poluentes em motores de combustão interna.
- Tendências para novas plantas de potência automotiva.
- Incineração: tecnologias, emissões, problemas e soluções.
- Combustores em leito fluidizado: dimensionamento, aplicações e vantagens.
- Tratamento de gases e produtos de combustão.
- Poluição do ar: Ozônio, precipitação ácida, mudança climática.
- Redução de impacto ambiental na construção e utilização de edifícios industriais e residenciais.

Área de Conhecimento: MECÂNICA DOS FLUIDOS E INSTABILIDADE HIDRODINÂMICA DE ESCOAMENTOS BIFÁSICOS

Programa:

- Teorema do transporte de Reynolds e leis de conservação.
- Análise diferencial do movimento dos fluidos – leis de conservação.
- Equações de Navier-Stokes e equações constitutivas.
- Soluções exatas das equações de Navier-Stokes para escoamentos incompressíveis e viscosos.
- Fundamentos de turbulência em fluidos.

- Escoamentos internos viscosos.
- Escoamentos com ausência de viscosidade – equação de Euler.
- Escoamentos dominados pela viscosidade – regime de Stokes.
- Introdução à teoria da camada limite.
- Padrões de escoamento bifásico e mapas de fluxo.
- Equações locais instantâneas do escoamento bifásico.
- Equações médias na seção transversal para escoamento bifásico – modelo unidimensional.
- Modelos cinemáticos do escoamento bifásico I – modelo homogêneo.
- Modelos cinemáticos do escoamento bifásico II – modelo de fases separadas.
- Modelos cinemáticos do escoamento bifásico III – modelos de deslizamento.
- Introdução à modelagem fenomenológica de transições entre padrões de escoamento bifásico.
- Introdução ao estudo de ondas interfaciais em escoamento bifásico.
- Instabilidade hidrodinâmica de escoamentos bifásicos de fases separadas.

Área de Conhecimento: DINÂMICA DE MÁQUINAS E SISTEMAS

Programa:

- Dinâmica de corpos rígidos – movimento plano.
- Dinâmica de corpos rígidos – movimento tridimensional.
- Dinâmica de sistemas com N graus de liberdade – Resposta livre.
- Dinâmica de sistemas com N graus de liberdade – Resposta forçada.
- Princípios variacionais aplicados à dinâmica de sistemas.
- Resposta dinâmica de elementos estruturais.
- Técnicas de redução de modelos em dinâmica de estruturas.
- Técnicas e algoritmos de controle ativo de vibrações.
- Sensores e atuadores para controle de vibrações.
- Técnicas de controle passivo de vibrações.
- Materiais piezoelétricos e suas aplicações ao controle de estruturas.
- Dinâmica de estruturas com elementos piezoelétricos.

Área de Conhecimento: DINÂMICA DE MÁQUINAS – MODELOS E ANÁLISE DE RESPOSTAS

Programa:

- Estática dos corpos rígidos.
- Esforços internos em estruturas.
- Princípio do trabalho virtual e estabilidade do equilíbrio.
- Cinemática da partícula.
- Dinâmica da partícula.
- Cinemática dos corpos rígidos – movimento plano.
- Dinâmica dos corpos rígidos – movimento plano.
- Cinemática dos corpos rígidos – movimento espacial.
- Dinâmica dos corpos rígidos – movimento espacial.
- Vibrações de sistemas com 1 grau de liberdade.
- Equações de Lagrange.
- Aplicações das equações de Newton-Euler na modelagem de sistemas mecânicos.
- Aplicações das equações de Lagrange na modelagem de sistemas mecânicos.
- Aplicações das equações de Lagrange na modelagem de sistemas contínuos.
- Modelagem de sistemas mecânicos pelo método dos elementos finitos.
- Análise modal de sistemas discretizados.

- Aplicações de variáveis de estado em modelos de sistemas mecânicos.
- Análise modal de sistemas discretizados – modelos de estado.
- Resposta dinâmica de sistemas com múltiplos graus de liberdade.

Área de Conhecimento: MECATRÔNICA – ROBÓTICA

Programa:

- Cinemática Direta de Manipuladores Robóticos.
- Cinemática Inversa de Manipuladores Robóticos.
- Dinâmica de Manipuladores Robóticos.
- Controle de Sistemas Robóticos.
- Planejamento de Trajetórias em Manipuladores Robóticos.
- Sistemas de Percepção aplicados em Robótica.
- Sistemas de Acionamento e Transmissão de Força aplicados em Robótica.
- Formas de Locomoção em Robótica Móvel.
- Modelagem Cinemática de Robôs Móveis.
- Sistemas de Localização aplicados em Robótica Móvel.
- Planejamento de Trajetórias em Robôs Móveis.
- Desvio de Obstáculos em Robôs Móveis.
- Mapeamento de Ambientes em Robótica Móvel.

Área de Conhecimento: SISTEMAS DE CONTROLE – ROBÓTICA

Programa:

- Transformada de Laplace e função de transferência.
- Estabilidade e critério de Routh.
- Controladores, P, PI e PID.
- Lugar das raízes.
- Controle baseado na resposta em frequência.
- Compensação em avanço e atraso.
- Critério de Nyquist.
- Representação no espaço de estados.
- Projeto de controladores no espaço de estados: compensador/observador.
- Sistemas discretos, transformada Z.
- Transformações de sistemas contínuos para discretos.
- Controladores PID discretos.
- Cinemática direta de manipuladores robóticos.
- Cinemática inversa de manipuladores robóticos.
- Dinâmica de manipuladores robóticos.
- Planejamento de trajetórias em manipuladores robóticos.
- Controle de sistemas robóticos.
- Controles baseados no modelo, torque calculado.
- Controle adaptativo de robôs manipuladores.
- Controle robusto aplicado a robôs.
- Controle cinemático e dinâmico de robôs móveis.
- Estabilidade e controle de robôs bípedes.
- Controle força e posição, controle de impedância.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO

Área de Conhecimento: QUALIDADE DA ENERGIA ELÉTRICA

Programa:

- Termos e definições, tipos de distúrbios.

- Qualidade do produto e do serviço.
- Avaliação da continuidade do fornecimento da energia elétrica.
- Variações de tensão de curta duração.
- Variações de tensão de longa duração.
- Distorções da forma de onda.
- Transitórios impulsivos e oscilatórios.
- Desequilíbrios e flutuações de tensão, e variações na frequência.
- O processamento de sinais para a análise da qualidade da energia elétrica.
- Alocação de medidores de qualidade da energia elétrica em sistemas de transmissão e de distribuição.

DEPARTAMENTO DE GEOTECNIA

Área de Conhecimento: MECÂNICA DOS SOLOS

Programa:

- Movimento da Água no Solo.
- Potencial da Água no Solo. Sucção.
- Adensamento.
- Resistência ao Cisalhamento das Areias.
- Resistência ao Cisalhamento das Argilas.
- Ensaio para Determinação da Resistência ao Cisalhamento de Solos.
- Resistência ao Cisalhamento de Solos não Saturados.
- Ensaio de Mini-MCV e Classificação MCT.
- Estabilidade de Taludes.
- Empuxos de Terra.

Área de Conhecimento: FUNDAÇÕES

Programa:

- Investigação do subsolo.
- Tipos de fundação, metodologias de execução e controle de execução.
- Escolha do tipo de fundação e metodologias de projeto.
- Interação estrutura-solo.
- Segurança e confiabilidade.
- Prova de carga estática.
- Prova de carga dinâmica.
- Tensão admissível em fundações diretas.
- Carga admissível em fundações por estacas.
- Fundações em solos colapsíveis.

Área de Conhecimento: GEOLOGIA DE ENGENHARIA

Programa:

- Rochas Ígneas.
- Intemperismo.
- Sedimentação e Rochas Sedimentares.
- Rochas Metamórficas.
- Tectônica.
- Descrição Geológica de Maciços Rochosos.
- Prospecção Geológico-Geotécnica de Maciços Rochosos.
- Sistemas de Informação Geográfica – SIG.
- Geologia do Estado de São Paulo.
- Mapeamento Geotécnico.

- Geologia Aplicada a Obras Cíveis.

Área de Conhecimento: MAPEAMENTO GEOTÉCNICO PARA USO E OCUPAÇÃO DO MEIO FÍSICO

Programa:

- Métodos de Obtenção de Informações do Meio Físico por meio de Produtos de Sensores Remotos.
- Aplicação da Metodologia de Avaliação de Terrenos (Landforms).
- Uso de Produtos de Sensores Remotos não Convencionais (Fotos Aéreas de Baixa Altitude, Fotogrametria Terrestre).
- O Uso de Produtos de Sensores Remotos na Elaboração de Mapas de Inventários de Feições Oriundas de Processos Naturais e Antrópicos.
- Mapeamento Geotécnico: Conceitos e Evolução.
- Metodologias para o Desenvolvimento de Mapeamentos Geotécnicos.
- O Mapeamento Geotécnico como Base para o Desenvolvimento de Cartas de Eventos Perigosos.
- O Mapeamento Geotécnico para o Desenvolvimento de Zoneamento Geoambiental.
- Geologia de Engenharia e Meio Ambiente.
- Mapas Interpretativos e de Recomendação de Uso de Solo.

Área de Conhecimento: MECÂNICA DAS ROCHAS E TÚNEIS

Programa:

- Levantamento Geológico de Maciços Rochosos.
- Classificação dos Maciços Rochosos.
- Ensaaios em Mecânica das Rochas.
- Tensões em Maciços Rochosos.
- Deformabilidade dos Maciços Rochosos.
- Resistência dos Maciços Rochosos.
- Aplicações de Mecânica das Rochas em Obras Subterrâneas.
- Estabilidade de Taludes em Rochas.
- Desmonte de Rochas.
- Instrumentação de Maciços Rochosos.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES

Área de Conhecimento: TRANSPORTE AÉREO E PROJETO DE AEROPORTOS

Programa:

- Características gerais do transporte aéreo.
- Aeronaves: características e desempenho.
- Comprimento e direção de pista.
- Projeto geométrico de aeródromos.
- Pavimentos para aeroportos.
- Zonas de controle, remoção e restrição de obstáculos.
- Terminais.
- Planejamento de localização de aeroportos.
- Capacidade de aeroportos.

Área de Conhecimento: TÉCNICA DOS TRANSPORTES

Programa:

- Componentes dos sistemas de transporte.

- Características dos veículos e dispositivos de unitização de carga.
- Estudo dos movimentos dos veículos.
- Forças motoras e resistências ao movimento de veículos.
- Características das vias.
- Teorias de fluxo de tráfego rodoviário.
- Controle de fluxos de tráfego.
- Capacidade de vias.
- Terminais de passageiros e cargas.

Área de Conhecimento: ECONOMIA E PLANEJAMENTO DOS TRANSPORTES

Programa:

- Aspectos sociais e econômicos dos transportes.
- Custos e tarifas.
- Demanda por transportes.
- Oferta de transporte.
- Operação de meios de transporte.
- Avaliação de projetos nos transportes.
- Logística e transportes.
- Avaliação de meios e equipamentos de transporte.

Área de Conhecimento: PAVIMENTOS

Programa:

- Materiais para pavimentação.
- Ensaio de laboratório para caracterização de materiais para pavimentação.
- Reologia de materiais asfálticos.
- Especificação Superpave e refinamentos recentes.
- Caracterização avançada de materiais asfálticos.
- Ligantes asfálticos modificados.
- Tensões e deformações em pavimentos rodoviários.
- Mecanismos de falência de pavimentos asfálticos.
- Dimensionamento de pavimentos rodoviários flexíveis.
- Dimensionamento de pavimentos rodoviários rígidos.
- Dimensionamento de pavimentos ferroviários.
- Projeto de reforço de pavimentos rodoviários.
- Projeto geométrico de rodovias.

Área de Conhecimento: PROJETO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

Programa:

- Escolha do traçado de rodovias e ferrovias: projeto geométrico de vias.
- Terraplenagem e movimento de terra.
- Drenagem de vias.
- Superestrutura rodoviária: conceituação e materiais componentes (solos, agregados e ligantes asfálticos).
- Superestrutura rodoviária: concepção estrutural e dimensionamento de pavimentos flexíveis (efeitos das cargas do tráfego).
- Conservação de rodovias: conceituação dos sistemas de gerência de pavimentos (dados necessários; níveis de decisão; estratégias de manutenção e reabilitação; critérios de priorização e de otimização).
- Desempenho dos pavimentos: conceito de serventia – desempenho.
- Avaliação dos defeitos superficiais: levantamento de campo.
- Avaliação da capacidade estrutural: dimensionamento de reforços.

- Exemplos de sistemas de trabalho: HDM-III (rodoviário) e URMS (urbano).

Área de Conhecimento: GEOMÁTICA APLICADA AOS TRANSPORTES

Programa:

- Conceitos gerais e aplicações da geomática.
- Referências geodésicas e topográficas – Sistemas de coordenadas e suas transformações.
- Definições de direção, ângulo e distância para a geomática.
- Métodos de medição de distâncias.
- Métodos de nivelamento topográfico.
- Instrumentos topográficos.
- Sistemas de projeção cartográfica – a projeção UTM.
- Cálculos topométricos e poligonação.
- Modelagem numérica de terreno.
- Características e aplicações dos sistemas de posicionamento global – GNSS.
- Propagação de erros – funções lineares e não lineares.
- Métodos de ajustamento de observações topográficas.
- Conceitos gerais de fotogrametria analítica e digital.
- Sistemas de varredura a laser terrestre e aéreo.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS

Área de Conhecimento: ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS

Programa:

- Introdução dos materiais, estruturas e ligação atômica, estrutura dos sólidos cristalinos. Nucleação e crescimento de grão.
- Imperfeições em sólidos / Difusão / Discordância / Mecanismos de aumento de resistência.
- Diagramas de fase.
- Diagrama de Fe – C e transformação de fases.
- Microestruturas de equilíbrio de aços carbono.
- Ligas não ferrosas.
- Tratamentos térmicos de ligas metálicas – Diagramas TTT / Têmpera.
- Deformação a quente e a frio dos metais.
- Polímeros: categoria e estrutura, elastômeros, polímeros termorrígidos, termoplásticos, aditivos, processos e aplicações.
- Materiais cerâmicos: tipos, processamento, propriedades e aplicações.
- Materiais compostos: definição, tipos, processamentos, propriedades, aplicações.
- Microestrutura de aços temperados e revenidos/aços ferramenta.

Área de Conhecimento: MATERIAIS COMPOSTOS

Programa:

- Fundamentos dos materiais compostos.
- Processos de fabricação, propriedades mecânicas e aplicações dos materiais compostos estruturais (matrizes polimérica, cerâmica e metálica).
- Materiais Compostos: Tipos, Processamentos, Propriedades, Aplicações.
- Compósitos particulados, reforçados por fibras, fabricação, propriedades e características de compósitos reforçados com fibras, compósitos laminares.
- Processamento de materiais compostos com matriz termoplástica e termorrígida reforçados com fibras de carbono, aramida e vidro.

- Análises microestrutural e fractográfica aplicadas à caracterização e à análise de falhas de materiais compostos.
- Ensaio mecânicos de tração, compressão, flexão, impacto e fadiga.
- Ensaio de tenacidade à fratura.
- Introdução à análise de falha em materiais.
- Ensaio Ultrassônico: fundamentos, equipamentos, aplicações e limitações.
- Ensaio Radiográfico: princípio, fontes de radiação, método de seleção, segurança, interpretação, descontinuidades típicas, aplicações e limitações.
- Correntes Parasitas: fundamentos, equipamentos, aplicações e limitações.
- Termografia de infravermelho.

Área de Conhecimento: MECÂNICA DA FRATURA E FADIGA

Programa:

- Modos de falhas dos metais.
- Concentração de tensão x Intensidade de tensão.
- Campo de tensões elástico e plástico em torno de uma trinca.
- Mecânica de fratura linear.
- Mecânica de fratura elasto-plástica.
- Ensaio práticos para determinação de K_{Ic} , CTOD, J_{Ic} e curva J-R.
- Aplicação da mecânica da fratura nos processos de propagação de trinca por fadiga e corrosão sob tensão.
- Aplicações em análise e prevenção de falhas.
- Mecanismos de nucleação e propagação de trinca por fadiga nos metais.
- Macro/Micro aspectos da fratura por fadiga nos metais.
- Fadiga de baixo e alto ciclos.
- Efeitos do entalhe, tensão média e tratamento superficial.
- Comportamento à fadiga dos metais.
- Métodos estimativos das propriedades de fadiga por meio das propriedades monotônicas do material.
- Critérios de projeto contra a fratura por fadiga.
- Fundamentos da mecânica de fratura e sua aplicação no crescimento de trinca por fadiga.
- Fadiga e propagação de trinca por fadiga: métodos de medidas e análise dos resultados.

Área de Conhecimento: CONTROLE DE MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA

Programa:

- Teoria de análise e projeto de sistemas de controle por métodos convencionais como o método de lugar das raízes e resposta em frequência.
- Projeto gráfico Root/Locus.
- Projeto gráfico, resposta em frequência.
- Projeto de sistemas de controle baseando-se nas abordagens de espaço de estados.
- Fundamentos de automobilística.
- Conceituação de sistemas para instrumentação e controle.
- Sensores e atuadores.
- Bases para o controle eletrônico do motor.
- Sistemas de Controle Digitais.
- Conversão A/D e D/A.
- Mapeamento.

Área de Conhecimento: DINÂMICA DOS AUTOVEÍCULOS RODOVIÁRIOS

Programa:

- Centro de Gravidade de um Autoveículo: obtenção e influência no desempenho.
- Pneus: aspectos construtivos, aderência longitudinal, lateral e conjugada (elipse de aderência, ângulos de camber, divergência/convergência, caster e inclinação do pino da suspensão gerando o torque auto-alinhante).
- Forças que atuam em um veículo em movimento acelerado e desacelerado: força de resistência do ar, resistência ao rolamento das rodas, componente do peso na direção do movimento do veículo, forças de tração e frenagem.
- Previsão do desempenho de um autoveículo em movimento acelerado e em regime permanente: aceleração máxima, velocidade máxima, rampa máxima que o veículo consegue subir, forças de tração máxima no eixo motriz, tempo de aceleração e de retomada.
- Previsão do desempenho de um autoveículo na frenagem: geração e distribuição das forças de frenagem, eficiência do sistema de freio, relação eficiência e segurança, espaço e tempo de parada, desaceleração média e máxima.
- A influência da temperatura do sistema de freios no desempenho da frenagem do veículo.
- Dinâmica lateral: forças que colocam o veículo em movimento circular. Veículos sobre-esterçante e neutro. Margem de estabilidade estática, gradiente sub-esterçante.
- Suspensões: principais tipos, seus principais componentes, análise cinemática (eixo de rolamento e eixo de arfagem).
- Técnicas de simulação: simulação da dinâmica lateral, longitudinal e vertical, considerando massa suspensa, massa não suspensa, eixo de rolamento e de arfagem, molas, amortecedores, pneus, freios: a utilização da simulação no projeto e otimização de um autoveículo.
- Limites de desempenho do pneumático restringindo o desempenho do veículo em um dado pavimento.

Área de Conhecimento: POLÍMEROS

Programa:

- Conceitos fundamentais sobre os materiais poliméricos, propriedades gerais e principais aplicações.
- Classificação geral e nomenclatura dos polímeros.
- Histórico do desenvolvimento dos materiais poliméricos.
- Classificação dos materiais poliméricos termoplásticos.
- Classificação dos materiais poliméricos termorrígidos e elastômeros.
- Copolímeros e blendas poliméricas.
- Polímeros em solução.
- Técnicas para a determinação da massa molar dos polímeros.
- Conformação e configuração dos polímeros.
- Síntese e técnicas de polimerização dos polímeros.
- Introdução ao processamento dos materiais poliméricos.
- Estrutura química, peso molecular e cristalinidade.
- Temperaturas de transição dos polímeros.
- Viscoelasticidade dos polímeros.
- Orientação molecular, cristalização por deformação.
- Técnicas de caracterização de polímeros.

- Propriedades mecânicas e térmicas.
- Mecanismos de deformação e de falha dos materiais poliméricos.
- Aditivos.
- Adesivos.
- Fibras sintéticas.
- Aplicações em engenharia. Reciclagem.
- Elasticidade da borracha.

Área de Conhecimento: MATERIAIS CERÂMICOS

Programa:

- Classificação de materiais cerâmicos.
- Estrutura atômica.
- Estrutura cristalina de óxidos.
- Defeitos e difusão.
- Estado vítreo.
- Estrutura de silicatos.
- Argilo-minerais.
- Matérias-primas naturais.
- Triaxial cerâmico.
- Diagramas de fases binários e ternários.
- Transformações de fases.
- Formulação de materiais cerâmicos.
- Aditivos de processamento e a ciência coloidal do processamento cerâmico, mecanismos de partículas e reologia das barbotinas e pastas.
- Processos de beneficiamento: moagem, mistura, separação de partículas, lavagem e secagem.
- Conformação cerâmica: equipamentos utilizados na conformação de cerâmicas tradicionais e técnicas, defeitos e problemas na conformação, métodos de conformação: colagem de barbotina, processamento, prensagem, extrusão, injeção.
- Sinterização, mecanismos de sinterização, ciclos de sinterização, equipamentos, sinterização rápida.
- Desenvolvimento de microestrutura. Microestrutura: controle microestrutural, relação microestrutura x propriedades, tamanho do grão, tamanho do agregado ou aglomerado, tamanho e morfologia dos poros.
- Usinagem de materiais cerâmicos: usinagem a verde e após sinterização, defeitos superficiais introduzidos, acabamento e ajuste.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Área de Conhecimento: PROCESSOS DE PRODUÇÃO

Programa:

- Aplicação de tolerâncias em montagens simples.
- Sistemas eixo-base e furo-base.
- Características de montagem.
- Tolerâncias em montagens de produtos com múltiplos componentes.
- Intercambiabilidade total e parcial.
- Desenvolvimento de roteiros de produção.
- Introdução aos sistemas CAPP (*Computer Aided Process Planning*).
- Introdução aos processos de usinagem por abrasão: classificação e características dos principais processos de retificação.

- Rebolos: composição e propriedades.
- Fluidos de corte utilizados em retificação.
- Cinemática e aspectos geométricos do processo de retificação: Parâmetros geométricos do processo; Retificação tangencial de passagem; de perfis, angular e de canais helicoidais e operações de retificação de conformidade total.
- Aspectos relacionados à operação de dressagem de rebolos: dressagem de rebolos convencionais; dressagem de rebolos de superabrasivos; geração da topografia dos rebolos e métodos de medição da topografia dos rebolos.
- Mecanismos de retificação: força, potência e energia específica de retificação.
- Mecanismos de retificação para rebolos convencionais e rebolos superabrasivos.
- Operação de creep-feed e de retificação com força constante.
- Temperaturas na retificação e danos térmicos no processo. Modelos de transmissão de calor em processos de retificação.
- Influência das condições de usinagem, de dressagem e do par fluido-ferramenta nos danos térmicos.
- Textura superficial e tolerâncias dimensionais e geométricas do processo de retificação: principais características das superfícies obtidas por retificação e principais desvios dimensionais e geométricos. Formas de controle dos desvios.
- Mecanismos de desgaste dos rebolos convencionais e superabrasivos: macro e micro desgaste em rebolos.
- Comportamento dinâmico do processo de retificação. Vibrações e mecanismos de controle.
- Estratégias de planejamento e otimização dos ciclos de retificação.
- Análise de custos do processo de retificação.
- Adequação ambiental aplicada ao processo de retificação.
- Principais sistemas de monitoramento e controle utilizados no processo de retificação.

Área de Conhecimento: PROCESSOS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Programa:

- Fundamentos em administração de recursos humanos e planejamento estratégico necessários à compreensão da integração das estratégias de recursos humanos e de produção.
- Evolução das relações de trabalho humano na Engenharia de Produção.
- Estágios evolutivos da organização do trabalho humano e configurações organizacionais: estrutura simples, burocracia mecanizada, burocracia profissional, forma divisionalizada e adhocracia.
- Evolução das estratégias empresariais e dimensões competitivas da estratégia de recursos humanos: constituição de rede de trabalho baseada em equipes, aprendizagem organizacional e gestão da cultura organizacional.
- Estágios evolutivos da administração de recursos humanos.
- Gestão estratégica de recursos humanos.
- Relações entre administração de recursos humanos e estratégias competitivas.
- Estágios evolutivos da organização do trabalho, do desenvolvimento de produto e de processos de produção.
- Estágios evolutivos da organização do trabalho da logística.
- Estágios evolutivos da organização do trabalho da qualidade.
- Gestão estratégica da manufatura.
- Integração das estratégias de recursos humanos e de manufatura.

- Similaridades dos estágios evolutivos das áreas de gestão de recursos humanos e da produção.
- Colocação da estratégia de recursos humanos em ação.
- Parâmetros de delineamento organizacional propostos por Mintzberg: partes organizacionais; níveis de especialização da tarefa; formalização do comportamento; treinamento e doutrinação; agrupamento e dimensão das unidades organizacionais; níveis e tipos de centralização administrativa; e fatores de adaptação do plano à situação.
- Apresentação da área funcional de recursos humanos e suas subáreas: provisão; alocação; desenvolvimento; manutenção; e controle.
- Atividades da área funcional de produção e suas subáreas: engenharia de produto e processo; logística; e qualidade.
- Estágios evolutivos da organização do trabalho das áreas funcionais de recursos humanos e de produção: iniciação funcional; especialização funcional; integração interna; e integração externa.
- Análise do contexto de organização do trabalho apropriado para aplicação de programas de recursos humanos e de engenharia de produção.
- Fundamentos da organização: a organização e habilidades do administrador.
- Temas organizacionais: ambiente, estrutura, planejamento e estratégia, tecnologia e comportamento.
- O processo estratégico: arquitetura organizacional; organização e ambiente; níveis organizacionais; decisões programadas e decisões não-programadas.
- Estratégia: o planejamento como enfoque predominante: origens e evolução; planejamento estratégico; administração estratégica.
- Metodologia de planejamento estratégico: desenvolvendo valores; estabelecendo alvos; elaborando a estratégia; implementando a estratégia; avaliando o desempenho.
- Escolas do processo estratégico: escolas prescritivas; escolas descritivas; escola integrativa.
- Pensamento estratégico: as falácias do planejamento estratégico; visão versus programação; visão como síntese do aprendizado pessoal e organizacional.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AERONÁUTICA

Área de Conhecimento: AERODINÂMICA APLICADA

Programa:

- Aerodinâmica Experimental.
- Aerodinâmica Subsônica.
- Sustentação – teoria e experimento.
- Arrasto – teoria e experimento.
- Curvas de $C_{L\alpha}$ e C_L/C_D .
- Visualização do escoamento.
- Função de Corrente.
- Escoamento Potencial.

Área de Conhecimento: PROJETOS AERONÁUTICOS

Programa:

- Teoria de Elasticidade.
- Dinâmica de Estruturas
- Métodos Numéricos Aplicados a Estruturas.
- Aplicação das leis da aerodinâmica.

- Aerofólio e suas características.
- Layout das superfícies de sustentação e controle de vôo.
- Distribuição de sustentação, arrasto e esteira.
- Escolha de perfil, características da asa, efeito solo e Dawnwash.
- Desempenho das aeronaves.
- Conceito do projeto, configuração inicial e suas variações.
- Especificações iniciais, projeto preliminar.
- Objetivos dos requisitos de aeronavegabilidade e homologação aeronáutica.
- Projeto de fuselagem.
- Projeto da asa.
- Escolha do motor, hélices e instalação.
- Projeto preliminar da empenagem.
- Layout para trem de pouso e projeto de sistemas.
- Forças e momentos durante vôo no plano longitudinal.
- Alcance.
- Pouso e decolagem.
- Estabilidade estática.

Área de Conhecimento: DINÂMICA DO VÔO E CONTROLE

Programa:

- Introdução à dinâmica do vôo.
- Noções básicas sobre modelagem.
- Acionamento mecânico.
- Sistemas de referência e nomenclatura.
- Desempenho das aeronaves.
- Forças e momentos durante vôo.
- Alcance.
- Pouso e decolagem.
- Estabilidade estática.
- Estabilidade dinâmica.
- Equações do movimento.
- Resposta longitudinal e lateral.
- Tópicos em aspectos experimentais da dinâmica do vôo.
- Ensaio em túnel de vento.
- Derivadas de estabilidade.
- Ensaio em vôo.
- Os sistemas de controle de vôo automático.
- Qualidades de vôo e de manobras.
- Sistemas de controle de vôo automático e de aumento de estabilidade.
- Sistemas de controle de aterrissagem e de alívio de rajadas.
- Modelos para Dinâmica Estrutural.
- Modelos para aerodinâmica não estacionária.
- Aeroelasticidade Estática.
- Aeroelasticidade Dinâmica.
- Controle ativo de vibrações utilizando materiais inteligentes.
- Controle passivo de vibrações (Shunts piezelétricos).
- Controle híbrido de vibrações utilizando piezelétricos.
- Controle semi-ativo de vibrações utilizando piezelétricos.
- Controle semi-passivo de vibrações utilizando piezelétricos.
- Modelagem e análise de geradores piezelétricos de energia.
- Ligas com memória de forma.

Área de Conhecimento: AERODINÂMICA BÁSICA

Programa:

- escoamento potencial.
- Teoria de Aerofólio fino.
- Equações de camada limite.
- Separação da camada limite.
- Métodos integrais em camada limite.
- escoamento compressível unidimensional.
- Choques.
- Expansão de Prandtl-Glauert.
- Regras de similaridade.
- Equações do escoamento viscoso.
- Estrutura da Camada limite turbulenta.
- Camada limite compressível.
- Medidas experimentais de arrasto.
- Teoria de Instabilidade linear.
- Teoria de Instabilidade não linear.
- Transição para turbulência.
- Fenomenologia da turbulência.

Área de Conhecimento: ESTRUTURAS AERONÁUTICAS

Programa:

- Critérios de projeto e o processo do projeto de aeronaves.
- Filosofias de projeto de estruturas aeronáuticas.
- Carregamentos em estruturas aeronáuticas.
- Análise de estruturas aeronáuticas: abordagem analítica.
- Análise de estruturas aeronáuticas: abordagem computacional.
- Análise de estruturas aeronáuticas: abordagem experimental.
- Projeto e análise estrutural estática de asas e superfícies.
- Projeto e análise estrutural estática de fuselagens.
- Projeto e análise estrutural estática de junções.
- Espectros de carregamentos em estruturas aeronáuticas.
- Projeto e análise de estruturas aeronáuticas quanto à fadiga: abordagem S-N.
- Projeto e análise de estruturas aeronáuticas quanto à fadiga: abordagem da-dN.

O concurso será regido pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Escola de Engenharia de São Carlos, baixado pela Resolução 6087, de 26/3/2012.

1. Os pedidos de inscrição serão recebidos no Serviço de Assistência aos Colegiados da Escola de Engenharia de São Carlos, sito à Avenida Trabalhador São-carlense, 400 – São Carlos – SP – Bloco E-1 – 1º Andar, CEP 13566-590, pessoalmente, por procuração ou por correspondência, devendo o candidato apresentar os seguintes documentos:

- I- Requerimento dirigido ao Diretor da Escola (disponível para *download* no *site* <http://www.eesc.usp.br>, *link* "Acesso rápido – Editais").

- II- Memorial circunstanciado, em dez cópias, no qual seja comprovada a produção científica, literária ou artística, bem como as demais atividades realizadas pertinentes ao concurso e outras informações que permitam avaliação de seus méritos.
- III- Prova de que é portador do título de Doutor outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;
- IV- Prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;
- V- Título de eleitor, acompanhado de Certidão de quitação eleitoral ou comprovante de votação da última eleição (dos dois turnos, quando ocorridos) ou, se for o caso, prova de pagamento da respectiva multa ou a devida justificativa.
- VI- dez exemplares de tese original ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela.

§ 1º - Por memorial circunstanciado, entende-se a apresentação de análise reflexiva sobre a formação acadêmica, as experiências pessoais de estudo, trabalhos, pesquisas, publicações e outras informações pertinentes à vida acadêmica e profissional, indicando motivações e significados.

§ 2º - A documentação comprobatória do Memorial deverá ser apresentada em uma única via, acondicionada em pasta(s) com Índice. Cada documento deverá estar numerado de forma a corresponder à numeração com a qual foi citado no memorial.

§ 3º - O texto sistematizado, alternativo da tese original, deve ser elaborado de forma crítica, com a necessária articulação teórica, precedido por uma introdução e completado pelas conclusões, devendo ser individual, de autoria do próprio candidato e redigido em português. Os trabalhos nos quais se fundamenta o texto desenvolvido podem eventualmente ter sido produzidos em co-autoria com outros pesquisadores e devem ser anexados em qualquer língua em que estejam escritos, podendo a Congregação solicitar ao candidato a sua tradução, caso considere necessário.

§ 4º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos IV e V, desde que a tenham cumprido por ocasião de seu contrato.

§ 5º - O candidato estrangeiro será dispensado das exigências dos incisos IV e V, devendo apresentar comprovante de que se encontra em situação regular no país.

§ 6º - Quando se tratar de pedido de inscrição realizado por procurador, este deverá apresentar documento de identidade e procuração simples firmada pelo candidato.

2. Os pedidos de inscrição serão julgados pela Congregação, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único - O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de cento e vinte dias, a contar da data da publicação da aceitação das inscrições no Diário Oficial do Estado.

3. As provas constarão de:

- I. prova escrita - peso 2;
- II. defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela - peso 3;
- III. julgamento do memorial com prova pública de arguição - peso 3;
- IV. avaliação didática - peso 2;

4. A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no artigo 139 e seu parágrafo único do Regimento Geral da USP:

- I. a comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa de concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto;
- II. sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova;
- III. durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos;
- IV. as anotações, efetuadas durante o período de consulta, poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela comissão e anexadas ao texto final;
- V. a prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão;
- VI. cada prova será avaliada pelos membros da comissão julgadora, individualmente.

Parágrafo único: O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

5. Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.

6. Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

- I. a tese ou texto será enviado a cada membro da comissão julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;
- II. a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;
- III. havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

7. O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

§ 1º - O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades, que poderão compreender:

- I. produção científica, literária, filosófica ou artística;
- II. atividade didática;
- III. atividades de formação e orientação de discípulos;
- IV. atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;
- V. atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;
- VI. diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 2º - A comissão julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do grau de doutor.

8. A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato. Deverá ser realizada de acordo com o programa publicado no edital.

§ 1º - Compete à comissão julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa.

§ 2º - A prova de avaliação didática será pública e constará de aula, em nível de pós-graduação.

§ 3º - O candidato, em sua exposição, não poderá exceder a sessenta minutos.

§ 4º - Ao final da apresentação, cada membro da comissão poderá solicitar esclarecimentos ao candidato, não podendo o tempo máximo, entre perguntas e respostas, superar sessenta minutos.

§ 5º - As notas da prova de avaliação didática serão atribuídas após o término das provas de todos os candidatos.

9. Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

10. Findo o julgamento do concurso, a Comissão Julgadora elaborará Relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas, o qual, posteriormente, deverá ser apreciado pela Congregação, para fins de homologação. O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora, em sessão pública, sendo considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

Informações adicionais, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados no Serviço de Assistência aos Colegiados da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, no endereço retrocitado ou através do telefone (16) 3373-9231 ou e-mail colegiados@eesc.usp.br.

O edital está à disposição no endereço eletrônico www.eesc.usp.br, no *link* "Acesso rápido – Editais".

São Carlos, 13 de julho de 2015.

ESTE TEXTO NÃO SUBSTITUI O TEXTO PUBLICADO NO D.O.E. DE 14/07/2015